

do
co
mo
mo

DISCURSOS E AÇÕES: O NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO, 2018-2020

i. abertura ii. relatório de atividades iii. encerramento

sãojudas
pesquisa &
pós-graduação
stricto sensu

PPS

arquitetura
e urbanismo

do_co_mo_mo_
brasil | núcleo são paulo



7º SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE DO SEMINÁRIO MESA DE ABERTURA DO EVENTO

9 DE NOVEMBRO DE 2020

A mesa contou com a participação da Profa. **Sandra Regina Mota Ortiz**, diretora de Pesquisa e Pós-graduação da Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, representando a dita instituição; da Profa. **Eneida de Almeida**, vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, representando esse Programa; da Profa. **Cristiane Kröhling Bernardi**, que representou as diferentes entidades e instituições que apoiam este evento; e, da Arqta. **Mirthes Baffi**, vice coordenadora do Núcleo Docomomo São Paulo, representando essa instituição.

Prezadas e prezados colegas que nos acompanham hoje nesta Mesa de Abertura, sejam bem-vindos.

O **7º Seminário Docomomo São Paulo – 2020**, consolida a volta dos seminários Docomomo em São Paulo, que se iniciou, em 2017, com o **V Seminário Docomomo-SP**, cujo tema foi “Arquiteturas do patrimônio moderno paulista”, brilhante evento, que foi conduzido por **Ruth Verde Zein** e um nutrido grupo de colaboradoras e colaboradores da FAU-Mackenzie e de outras escolas e cursos da Capital e do interior.

Continuou, em 2018, pelo também brilhante, **6º Seminário Docomomo São Paulo**, cujo tema foi “A arquitetura Moderna Paulista e a Questão Social”, este, conduzido por **Miguel Antonio Buzzar**, desde o IAU-USP, e que contou ainda com um amplo apoio de instituições de ensino do Estado de São Paulo, com o apoio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP) e do Instituto Anima.

Com esses antecedentes, tão bem sucedidos e de tanta relevância para o tema do patrimônio moderno, montar um novo seminário era um enorme desafio. Mas, o desafio aumentou ainda mais,

quando em fevereiro de 2020 começamos a perceber que uma grande fatalidade cairia sobre todos nós. Uma pandemia que se alastra até hoje, com um triste saldo de contágio e de morte, e o distanciamento social.

Fazer um seminário nessas condições deixou de ser assim um desafio, para transformar-se numa necessidade de vida, numa demonstração de que a cultura e a ciência, não só na universidade, mas também na sociedade civil organizada, estarão sempre do lado da superação e do futuro, ainda que, como nós, miremos para o passado, pensando no presente.

Assim sendo, com o comprometimento do Núcleo Docomomo São Paulo, da Universidade São Judas Tadeu e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo dessa universidade e, com o apoio de importantes instituições de ensino superior do Estado de São Paulo e de estados vizinhos, Grupos de Pesquisa e meios de comunicação especializados em arquitetura e urbanismo fomos, lentamente, construindo este espaço, como um lugar privilegiado de apresentação e divulgação de conhecimento, de pesquisa, de debate e, sobretudo, de reflexão sobre a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo do Movimento Moderno.

Um espaço pleno de entusiasmo, como fica evidente na programação destes 6 intensos dias de atividade, com palestras, mesas de debates, mesa de homenagens, mesas de apresentação de comunicações e, nesta edição, pela primeira vez, a introdução de oficinas sobre o patrimônio cultural moderno desenvolvidas em várias cidades do Estado. Faltou, contudo, ainda que por razões óbvias, o tradicional “Momotour”.

Mas, o que de melhor aconteceu durante o processo de construção deste Seminário foi o entrosamento e a colaboração de um enorme grupo de colegas e de apoiadores, individuais e institucionais, de vários lugares do Estado, e inclusive de fora dele, e do estrangeiro, aos quais devemos realmente o evento:

aos conferencistas, que se dispuseram gentilmente a ceder seu precioso tempo e suas profundas reflexões;

aos colegas que homenageamos, importantes personalidades de nosso meio, e que, sem detrimento dos demais, me permito nomear: **Alberto Xavier, Eduardo de Almeida e Nestor Goulart Reis Filho;**

aos participantes das Mesas de Debates que abordam importantes temas sensíveis para a preservação do patrimônio do Movimento Moderno hoje;

aos colegas que organizaram e montaram as oficinas culturais que acontecerão no final do evento;

ao trabalho ímpar feito pelos membros da Comissão Científica que com rigorosas avaliações possibilitaram a seleção das comunicações que já publicamos nos Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo;

à Comissão Organizadora, meus colegas de trabalho, que manteve firme a confiança na realização do evento e que se dedicou de forma intensa, colaborativa e participativa à consolidação deste Seminário, do qual nos orgulhamos.

E, finalmente, mas não por isso com ênfase menor, a todos os participantes, mais de 800 pessoas (inscritos na plataforma do evento temos 810),

aos que enviaram comunicações (mais de 100 colegas, com 51 trabalhos apresentados),

aos autores(as) das comunicações aceitas (mais de 90 colegas, com 43 trabalhos),

aos que apresentarão oralmente seus trabalhos de pesquisa nas mesas de comunicação (mais de 50 colegas, com 25 trabalhos),

e a todas as pessoas que durante esta intensa semana, de 9 a 14 de novembro de 2020, assistirão online as atividades,

a todas e todos nosso sincero, profundo e afetuoso reconhecimento e agradecimento.

Desta forma, volto a agradecer a presença das ilustres colegas da mesa e na qualidade de Presidente do evento, abro e dou por iniciadas as atividades o **7º Seminário Docomomo São Paulo – 2020.**

BONS TRABALHOS A TODAS E TODOS E OBRIGADO!

FERNANDO GUILLERMO VÁZQUEZ RAMOS
PRESIDENTE DO 7º SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA GESTÃO 2018-2020 APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DO NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO, DENTRO DAS ATIVIDADES DO 7º SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO

9 DE NOVEMBRO DE 2020

FERNANDO GUILLERMO VÁZQUEZ RAMOS, COORDENADOR
MIRTHES BAFFI, VICE COORDENADORA

Prezadas e prezados colegas, como corolário da gestão 2018-2020 do Núcleo Docomomo São Paulo, para a qual fomos designados coordenador e vice coordenadora, na Reunião Geral do Núcleo Docomomo São Paulo realizada em dezembro de 2017, após o **V Seminário Docomomo-SP**, apresentamos nosso Relatório de Atividades.

Um aspecto que nos interessa tratar, antes de abordar as atividades propriamente ditas, refere-se ao fato desta gestão ter-se prolongado por três anos. Como sabido, as gestões de coordenação, tanto do DOCOMOMO Brasil, como dos núcleos a ele associados, têm duração de dois anos. Contudo, a eleição das coordenações dever ser realizada nos respectivos seminários (nacional ou regional), onde acontecem as Assembleias Gerais. Ainda assim, a periodicidade do sistema nacional é a dos anos ímpares, e a dos regionais, dos anos pares. Como a gestão anterior começou em 2015 e se estendeu até 2017, completando a árdua tarefa de relançamento do Núcleo Docomomo São Paulo, que na época estava praticamente desativado, a lógica da alternância ímpar/par, foi afetada. Cabia assim, a nossa gestão, restabelecer a sequencialidade dos anos pares para a realização dos eventos do Núcleo. Por esta razão nos empenhamos em que o **6º Seminário Docomomo São Paulo** fosse realizado em 2018, no ano seguinte do **V Seminário Docomomo-SP**, o que não é habitual. Deste modo, nos propusemos realizar em 2020, o **7º Seminário Docomomo São Paulo**, regularizando finalmente o ciclo de eventos e de Assembleias. A próxima administração, que hoje será votada nesta Assembleia Geral, voltará a ter a duração de 2 anos, isto é 2021-2022, com possibilidade de recondução por similar período, como acontece no âmbito nacional.

Esclarecido este ponto, ainda, nos parece fundamental agradecer aos colegas que de forma direta participaram e colaboraram na consolidação das ações do Núcleo Docomomo São Paulo durante estes anos:

Primeiramente, ao secretariado que atuou entre 2018 e 2019, importante ponte de transição entre a excelente gestão de **Ruth Verde Zein (2015-2017)** e a nossa: **Audrey Migliani Anticoli, Fernanda Critelli, Silvia Raquel Chiarelli e Tais Ossani**.

E, depois, ao secretariado que atuou em 2020, e assumiu a parte operacional do **7º Seminário Docomomo São Paulo**, assim como a divulgação e difusão das ações do Núcleo: **Ana C. Buim, Cristina Melo, Daniel Carcavalli, Diego Pinheiro e Jessica Nemeti**.

Também, pelos apoios em ações específicas, expressamos nosso agradecimento às colaborações de: **Ana Elena Salvi, Andréa Tourinho, Anna Beatriz Ayroza, Cristiane Bernardi, Eduardo Romero, Fabio Di Mauro, Hugo Segawa, Lúcio Gomes Machado, Maria Rita Amoroso, Miguel Buzzar, Mirza Pellicciotta, Orlando Maretti, Sergio Abrahão, Tania Senega, Vanessa Bello e Walter Pires**.

E, ainda, á Universidade São Judas Tadeu, em particular ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura

e Urbanismo, que acolheu esta coordenação, oferecendo uma casa onde atuar. Agora, passamos a descrever, sucintamente, as atividades e ações que desempenhamos no período de nossa gestão.

1_ Ações perante o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), que contemplou durante estes anos uma participação mais presente nas diferentes reuniões do conselho onde foram tratados temas relacionados diretamente com o patrimônio do moderno, entre elas:

- Participação ativa nas famosas reuniões extraordinária 666^a e ordinária 667^a (12 e 18 mar. 2018), onde foram debatidos significativos processo de tombamento de bens modernos.
- Especialmente na reunião 666^a, que tratou do tombamento de 41 imóveis modernos, mais a casa Nadyr de Oliveira do arquiteto Carlos Milan, que estava faltando na instrução do processo de tombamento por um equívoco, entrou na pauta depois da apresentação. Essa casa já tinha sido objeto de uma oficina, organizada pelos colegas Mirza Pellicciotta e Fabio Di Mauro, que teve apoio do Núcleo.
- Nessa reunião também foi importante a participação de membros do Núcleo, pois o DPH foi favorável ao tombamento de 29 imóveis (incluindo a casa de Milan), mas 13 não foram incluídos. Contudo, após defesa da inclusão de alguns deles por parte de membros do Núcleo, se conseguiu incluir 3 edifícios mais: edifício Lagoinha, de Carlos Milan; o edifício da Av. Angélica, de Júlio de Abreu Jr.; e, o edifício da construtora Forma Espaço, do Abrahão Sanovicz, este último por sugestão do coordenador do Núcleo.
- Debate sobre a liberação do gabarito para novas construções em três lotes da área tombada da Praça Vilaboim, contrariando o estabelecido pela Resolução n° 15/CONPRESP/2007, bem como desconsiderando o indeferimento anterior, datado de fevereiro de 2018. O pedido de reconsideração apresentado pelo Núcleo Docomomo São Paulo foi uma das peças que deram sustentação à decisão do Conpresp de reverter a aprovação da liberação do gabarito.
- Debate sobre o destombamento do Salão de Festas do Clube Pinheiro. Ainda que o Núcleo apresentou também solicitação de reconsideração não foi atendido pelo Presidente do Conpresp à época. Mas, a peça formou parte da documentação que foi enviada ao Ministério Público e que ainda paira sobre a decisão do Conpresp.

2_ Também foram divulgadas várias Notas de Repúdio ou de Denúncia, como:

- Incêndio do edifício Wilton Paes de Almeida (obra de Roger Zmekhol)
- Demolição do Conjunto Aquático da Portuguesa (obra de Vilanova Artigas)
- Destombamento do Salão de Festas do Clube Pinheiros
- Liberação de gabarito na Praça Vilaboim (que afetava o Edifício Louveira, obra de Vilanova Artigas)
- Incêndio do Museu Nacional
- Manifestação sobre a nomeação da nova presidenta do IPHAN
- Declaração de repúdio à recente troca de conselheiros do Conpresp pela Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo
- Várias declarações em jornais e revistas para o público em geral sobre o tema do patrimônio moderno em São Paulo.

3_ O Núcleo estabeleceu alguns Convênios e Parcerias, entre eles, os mais importantes foram:

- O Termo de Cooperação assinado com o Instituto nima e com o CAU/SP para apoiar o 6° Seminário Docomomo São Paulo, que se realizou no IAU-USP, com o qual também o Núcleo estabeleceu parceria para viabilizar o evento.
- A extensão do Termo de Cooperação com o Instituto nima e com o CAU/SP para apoiar a exposição sobre o "O Plano de Ação (PAGE) e a arquitetura social", que aconteceu no IAU-USP.
- O Termo de Cooperação assinado, através do DOCOMOMO Brasil, com o Conselho de Arquitetura

e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) para a realização e publicação de um livro sobre arquitetura moderna paulista que seria apresentado no Congresso Internacional da União Internacional de Arquitetos, no evento do Rio de Janeiro, programado para 2020. Como sabido, esse evento foi postergado para 2021, e com ele também a publicação do material que, contudo, já foi entregue ao CAU/SP. Cabe evidenciar que o trabalho realizado pelos membros do Núcleo Docomomo São Paulo nessa ação conseguiu levantar 30 localidades no Estado, que resultaram em cerca de 150 fichas iniciais. Contudo, por razões relacionadas com o formato e a edição dos volumes propostos para esta coleção, foram selecionadas 63 obras referentes à 21 localidades do Estado de São Paulo, quais sejam: Amparo (1), Aparecida (1); Araraquara (4), Araras (4), Botucatu (1); Campinas (1); Guarujá (2), Ibitinga (1), Ibiúna (1), Itapira (1), Marília (1), Piracicaba (1), Praia Grande (1), Presidente Prudente (2), Ribeirão Preto (2), Santos (5), São Bernardo do Campo (1), São Carlos (5), São José dos Campos (3), São Paulo (24); Sorocaba (1).

- A parceria estabelecida com a Universidade São Judas Tadeu e com o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, que permitiu que, nestes anos, a coordenação do Núcleo estivesse sediada nesse programa.

- Finalmente, o que garantiu o 7º Seminário Docomomo São Paulo, que foi apoiado pela Direção de Pesquisa e Pós-graduação da USJT, com recursos financeiros e humanos que permitiram que o evento fosse gratuito.

4_ Continuamos com a construção de Grupos de Trabalho (GT), iniciativa que vinha da gestão anterior, mas que durante estes anos teve significativo crescimento, graças ao apoio à formação de equipes de pesquisa documental e iconográfica interessadas na documentação de obras do Movimento Moderno em todo o território do Estado de São Paulo.

- Apoiado nas relações que mantém com várias universidades e escolas de arquitetura e urbanismo no estado, assim como com profissionais independentes preocupados com o tema, o Núcleo Docomomo São Paulo estruturou uma ampla rede de Grupos de Pesquisa (GT), envolvendo 170 pesquisadores, entre estudantes, professores, arquitetos, historiadores e profissionais interessados na preservação da arquitetura moderna, integrantes das seguintes instituições e grupos de pesquisa:

- Participação de colegas das seguintes IES: Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Bela Artes (BELAS ARTES, São Paulo-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Asser (ASSER, Rio Claro); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Santos (FAUSANTOS, Santos-SP); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU-UPM, São Paulo-SP); Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP, São Carlos-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, Araçatuba-SP e Presidente Prudente-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID, São Paulo-SP); Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" (UNAR, Araras-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Araraquara (UNIARA, Araraquara-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista (UNIP, Campi de Araraquara, Jundiaí, Norte, Ribeirão Preto-Vargas, Santos-Rangel e São Paulo); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté (UNITAU, Taubaté-SP); Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS, São Caetano do Sul-SP) e Curso de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu (PGAUR/USJT, São Paulo-SP).

- Também estabelecemos contatos e relações de trabalho com os seguintes Grupos de Pesquisa: "Arquitetura e Cidade: representações" (PGAUR/USJT, São Paulo-SP); "ArtArqBr - Arte e Arquitetura, Brasil" (IAU-USP, São Carlos-SP); "Paisagem, Território e Cultura" (UNITAU, Taubaté-SP); e, "Projeto, Arquitetura e Cidade" (UNESP, Presidente Prudente-SP) e outros não vinculados especificamente a instituições de ensino, como os do ABC, Arquitetura Moderna do Interior do estado de São Paulo o de São José do Rio Preto.

5_ Continuamos com a construção de Grupos de Trabalho de Pesquisa (GTP), iniciativa que

vinha também da gestão anterior, que contou com apoio à formação de equipes de pesquisa interessadas no estudo e documentação de obras ameaçadas ou relevantes para a história da arquitetura moderna no estado de São Paulo.

• Devemos destacar, neste ponto, o trabalho desempenhado por vários integrantes do Núcleo Docomomo São Paulo na luta pelo reconhecimento e preservação do acervo do Arquiteto Hans Broos, que continua, apesar dos esforços, ameaçado e desprotegido.

6_ Organização de eventos.

- Encontro Wilton Paes de Almeida
- 6º Seminário Docomomo São Paulo
- 7º Seminário Docomomo São Paulo
- Oficinas de patrimônio cultural moderno (dentro do seminário)

7_ Apresentação do Núcleo Docomomo São Paulo em outros eventos

- III Encontros sobre Arquitetura e Patrimônio Paulista, rganizados pelo CAU/SP
- IV Encontros sobre "Arquitetura e Patrimônio Paulista", organizados pelo CAU/SP
- Seminário "Desafios à Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural Paulista"
- Live "Dia Estadual do Patrimônio Cultural: Patrimônio e Ação Cidadã" (organizado pela Rede de Patrimônio Cultural Paulista)
- Em várias Semanas de Arquitetura de cursos de Arquitetura e Urbanismo

8_ Organização, manutenção e desenvolvimento do **sítio e das redes sociais** do Núcleo Docomomo São Paulo

- [HTTPS://WWW.NUCLEODOCOMOMOSP.COM.BR/](https://www.nucleodocomomosp.com.br/)
- foi ampliada a capacidade e a diversidade de funções
- [HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/DOCOMOMO.SP/](https://www.instagram.com/docomomo.sp/)

1.643 seguidores

- [HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/NUCLEO.DOCOMOMO.SP/?REF=BOOKMARKS](https://www.facebook.com/nucleo.docomomo.sp/?ref=bookmarks)

2.234 seguidores

- Ampliação da capacidade de armazenagem do Drive do Núcleo para 100 Gb;

9_ Publicações:

- Caderno de Resumos do 6º Seminário Docomomo São Paulo (publicados pelo IAU-USP)
 - Anais do 6º Seminário Docomomo São Paulo (publicados pelo IAU-USP)
- Caderno de Homenageados (publicados pelo IAU-USP)
- Folder do 7º Seminário Docomomo São Paulo (publicados pelo PGAUR/USJT)
 - Anais de 7º Seminário Docomomo São Paulo (publicados pelo PGAUR/USJT)
 - Caderno das Oficinas do 7º Seminário Docomomo São Paulo (publicação futura do PGAUR/USJT)
 - Caderno das comunicações especiais do 7º Seminário Docomomo São Paulo (publicação futura do PGAUR/USJT)
 - Inventário de Arquitetura Moderna Paulista (publicação futura do CAU/SP)

10_ Outras ações:

- Coordenação do inventário da Arquitetura Moderna Paulista realizado por Grupos de Trabalho do Estado de São Paulo, com a finalidade de municiar a publicação do Livro da Arquitetura Moderna Paulista, que será publicado pelo CAU/SP, por ocasião do Congresso Internacional da UIA 2021
- Participação, como membro, na Rede Patrimônio Cultural Paulista
- Participação no Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro - Núcleo São Paulo

- Apoio à Rede de Acervos de Arquitetura e Urbanismo (organizada pelo IAB-SP)
- Apoio à Frente Parlamentar em Defesa do Patrimônio Histórico Nacional (tanto no âmbito nacional como no estadual)
 - Apoio e colaboração com outras entidades preocupadas pela preservação como: o International Council on Monuments and Sites (ICOMOS); o Comitê Brasileiro para a Conservação do Patrimônio Industrial (TICCIH - Brasil); a Network of International Centers for the Preservation of Architectural Heritage (CICOP.NET); a Comissão de Patrimônio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, entre outros.
 - Apoio à Campanha de vinda de Sergio Ferro ao Brasil
 - Apoio às campanhas de refiliação do DOCOMOMO Brasil e Internacional
 - Divulgação de eventos da Área através do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, como das redes sociais.
- Campanha de divulgação de obras da arquitetura moderna através do Instagram.

7º SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO PRESIDENTE DO SEMINÁRIO MESA DE ENCERRAMENTO DO EVENTO

13 DE NOVEMBRO DE 2020

A mesa contou com a participação de: Renato Gama-Rosa, coordenador geral do DOCOMOMO Brasil; Arqta. **Mirthes Baffi**, vice coordenadora do Núcleo Docomomo São Paulo; **Miguel Antonio Buzzar** e **Mônica Junqueira de Camargo**, coordenadores eleitos para o período 2021-2022.

Prezadas e prezados colegas,

Um rápido balanço deste **7º Seminário Docomomo São Paulo** se faz necessário como forma de documentar o enorme esforço feito por um nutrido contingente de colaboradores, de participantes e de ouvintes.

Foram 19 atividades repartidas em 5 dias (incluindo esta mesa e a palestra de encerramento a seguir), mais as 10 oficinas de patrimônio cultural que estão programadas para acontecer durante todo o dia de amanhã. Assim, quase 30 atividades. Além da Assembleia Geral do Núcleo Docomomo, que elegeu a nova coordenação para o período 2021–2022.

Particpei de todas as que até aqui aconteceram, e posso manifestar que foram todas empolgantes, tanto as palestras como as mesas de debates e as de apresentação de comunicações, onde conseguimos perceber a profundidade e seriedade das pesquisas apresentadas.

Tivemos 810 inscritos, com uma participação média de 80 ouvintes por atividade, o que nos dá uma audiência de mais de 1500 acessos!

Pessoas de vários estados do país e, também, do exterior, expuseram e/ou ouviram depoimentos, palestras e apresentações de pesquisas em andamento, o que transforma este seminário

regional, realmente, num seminário internacional.

Essa dimensão mais abrangente nos deixa muito orgulhosos, mas não só pelos números, a dimensão quantitativa do evento, mas sobretudo pela qualidade do que foi colocado nesta intensa semana de trabalho cultural e científico, pelos homenageados, pelos conferencistas, pelos convidados das mesas de debates e pelos colegas que apresentaram suas comunicações de forma oral.

Outro aspecto que também ficou evidente foi a idade dos participantes, jovens, na maioria, o que nos dá esperanças do processo de continuação e renovação dos quadros do Núcleo Docomomo São Paulo, em particular, mas do DOCOMOMO Brasil, em geral. E, sobretudo, do contingente de pessoas da sociedade civil que se preocupam pelo reconhecimento, a documentação e a preservação do patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico do Movimento Moderno no Brasil.

Assim sendo, consideramos nossa missão de divulgação cumprida com este evento que coroa o trabalho, algumas vezes exaustivo, dos últimos três anos coordenação do Núcleo Docomomo São Paulo.

Antes de finalizar, gostaríamos de agradecer o apoio da Universidade São Judas Tadeu, do apoio incondicional do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo dessa universidade, representado pela participação de seus docentes permanentes na Comissão Científica e na Comissão Organizadora, em particular: **Andréa Tourinho**, **Eneida de Almeida** e **Maria Isabel Imbronito**, que também trabalharam nas mesas de debates e de homenageados. O apoio dos colegas do Núcleo Docomomo São Paulo, **Cristiane Krohling Bernardi**, **Lúcio Gomes Machado** e **Miguel**

Buzzar, que trabalharam arduamente na Comissão Organizadora e nas mesas de debates e de homenageados. E, justamente apoiados no sentido da renovação e ampliação do DOCOMOMO, dos membros da Comissão Organizadora e moderadores das mesas de comunicação, que foram responsáveis pela operacionalização do seminário: **Ana C. Buim**, pelo belo tratamento gráfico de todo o material do evento, assim como a produção do Fôlder; **Cristina Melo**, que incansavelmente trabalhou na plataforma de captação de participantes e da divulgação diária das atividades durante o seminário; **Daniel Carcavalli** e **Diego Pinheiro**, que aprimoraram a divulgação pelas redes, conseguindo números nunca antes alcançados pelo Núcleo; **Franklin Ferreira**, que revisou a produção dos Anais e a **Jéssica Nemeti**, que foi responsável pela divulgação e diagramação das atividades e produções do Seminário no sítio do Núcleo Docomomo São Paulo.

Gostaríamos, também, de agradecer, antecipadamente, aos quase 300 participantes, organizadores e monitores das 10 oficinas culturais que acontecerão amanhã. Um esforço ímpar de divulgação e difusão dos objetivos do seminário em várias cidades do Estado de São Paulo, que coroa a missão que esta coordenação se impôs no início de sua atuação, em fevereiro de 2018.

A todos os que nos acompanharam, e acompanharão ainda amanhã, nesta intensa semana de 9 a 14 de novembro de 2020, quando realizamos, online, o **7º Seminário Docomomo São Paulo**, nosso reconhecimento.

Agora, de forma pessoal, gostaria de saudar e parabenizar a nossa querida Mirthes Baffi, parceira de toda hora neste anos todos, que é a história viva do DOCOMOMO, pelo qual luta, de forma incansável e irredutível, faz um quarto de século. Grande agradecimento de todos nós.

Desta forma, damos por encerrado o seminário e convidamos a todas e todos para a conferência de encerramento, a cargo de **Renato Gama-Rosa**, Coordenador Geral do DOCOMOMO Brasil, que acontecerá à continuação.